

Solana Long Short +2.51%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +3.81%
FIC de FIMSolana Ações +9.65%
FIC de FIA

Ibovespa +3.74%

Vol 30D Ibovespa 16.80%

USDBRL +1.90%

CDI +1.12%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O principal índice da bolsa norte americana, o S&P 500, encerrou o mês praticamente estável, com uma apreciação de 0,3%. As gigantes do setor de tecnologia desempenharam um papel fundamental nesta estabilidade, já que o Russell 2000, que abrange um universo muito maior de companhias, retraiu 0.8% no mesmo período. O destaque absoluto ficou por conta das ações da Nvidia, que se valorizaram 24,4% em um único dia, após divulgar os resultados referentes ao 1º trimestre e sinalizar uma expectativa de receita para o trimestre seguinte muito acima do projetado pelos analistas.

Do lado político, o acordo entre democratas e republicanos, que resultou no aumento do teto de gastos do governo federal norte americano, cuja utilização estava próxima do limite e ameaçava paralisar parte da máquina pública, foi o principal acontecimento do período. Além disso, o FED decidiu por mais uma alta de 25 pontos base na taxa básica de juros, para o patamar de 5,25% ao ano. Este pode ter sido o último aumento neste ciclo de aperto monetário, a depender dos próximos dados macroeconômicos, que continuam vindo robustos, principalmente do lado do emprego.

No Brasil, os principais ativos de risco se descolaram do resto do mundo, apresentando uma performance positiva na esteira da aprovação do novo arcabouço fiscal na Câmara dos Deputados. O texto aprovado fortaleceu a impositividade da nova regra ao definir gatilhos que não constavam no texto original enviado pelo governo. Além disso, a redução no crescimento das despesas passou a ter impacto permanente no cálculo do teto, e condicionou o crescimento de gastos em 2024 a um aumento de receitas. A votação foi robusta, com 372 votos favoráveis ao texto apresentado pelo relator, e rejeitando os destaques apresentados. Arthur Lira ainda garantiu que a votação da reforma tributária ocorrerá no primeiro semestre deste ano.

Estas aprovações se deram em meio a um ambiente onde o presidente da Câmara dos Deputados criticou abertamente a articulação política do governo, dizendo que o mesmo não entrega o que promete, e culpando nominalmente os ministros Alexandre Padilha e Rui Costa. O recado passado pelos líderes partidários, por outro lado, foi de que desejam participação mais ativa nas discussões. Enquanto não são atendidos, impuseram duras derrotas ao governo: i) na tramitação da Medida Provisória (MP) da reformulação da Esplanada, com o esvaziamento dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e do Meio Ambiente, transferindo atribuições ao ministério da Agricultura; ii) ao ressuscitar a Funasa; iii) ao deixar a proposta que ampliaria poderes do governo no Carf caducar; iv) ao manter o Coaf sob o guarda-chuva do Banco Central; e v) ao aprovar o marco temporal na demarcação de terras indígenas (este, inclusive, com apoio de parlamentares da base aliada). Após estas derrotas, o presidente Lula ameaçou assumir a coordenação política, mas deixou claro que não pretende demitir nenhum ministro por hora. De qualquer maneira, o governo passou a liberar emendas parlamentares já negociadas, mas cujo desembolso ainda não havia ocorrido.

A Câmara aprovou ainda a MP que recria o programa Bolsa Família (com valor mínimo de R\$600/família), e derrubou trechos de decretos do presidente Lula que representavam um retrocesso para o setor de saneamento. O Congresso instalou 3 CPIs: a das Americanas, a de Apostas Esportivas e a do MST, enquanto o Senado aprovou a MP 1152 (transfer price), cujo impacto arrecadatário, segundo estimativas de economistas, deve girar em torno de R\$23 bilhões em 2024.

Outro fator fundamental para a melhora da percepção de risco Brasil foram as leituras dos indicadores IPCA e IPCA15 divulgados ao longo do período. Os destaques ficaram por conta da redução no índice de difusão e a queda da inflação no setor de serviços, que tende a ser mais resiliente. Esta dinâmica, aliada a um corte expressivo no preço da gasolina e do diesel por parte da Petrobrás, levou a uma onda de revisões na projeção de inflação para o ano fechado por parte dos economistas, elevando a possibilidade de um corte de juros por parte do Copom ao longo do segundo semestre do ano. No meio tempo, o secretário executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, foi confirmado para a diretoria de política monetária do Banco Central, e os jornais noticiaram que o governo estuda uma mudança nos critérios do regime de metas de inflação, passando a adotar um horizonte mais longo em substituição ao ano-calendário.

No judiciário, o ministro André Mendonça do STF derrubou sua própria decisão que suspendia a decisão do STJ sobre a cobrança de ICMS na base de cálculo do Pis/Cofins, em medida que favorece o governo, que ainda busca novas fontes de receitas para atingir a meta de resultado primário nulo no ano de 2024.

Os dados macroeconômicos também foram favoráveis aos ativos de risco, com produção industrial, vendas no varejo e IBC-Br acima das expectativas.

Do lado microeconômico os destaques do período foram:

- A Alpargatas (+40,8%) anunciou através de fato relevante que a Cambuhy fará uma OPA voluntária de 32 milhões ações a R\$10,50/ação (a proposta representa um prêmio de 17% em relação ao preço de fechamento das ações antes do anúncio).
- As ações da Azul (+55,1%) e da Gol (+25,3%) se beneficiaram da redução do preço do querosene de aviação por parte da Petrobrás (+10,2% para as PNs), além da aprovação do Perse na Câmara dos Deputados, que garante a isenção de Pis/Cofins sobre o combustível até 2026.
- A Adenoc e o fundo Apollo anunciaram uma oferta para aquisição do controle da Braskem (+13,4%) por R\$20/ação em caixa, R\$20/ação em bonds perpétuos e mais R\$7/ação em warrants. As declarações do presidente da Petrobrás, no entanto, de que não teria interesse em vender sua

Solana Long Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.81%
FIC de FIM

Solana Ações +9.65%
FIC de FIA

Ibovespa +3.74%

Vol 30D Ibovespa 16.80%

USDBRL +1.90%

CDI +1.12%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

participação na petroquímica, arrefeceram o movimento de alta das ações, uma vez que a Petrobrás (+10,2% para as PNs) têm o direito de preferência para a compra do ativo nos mesmos termos da oferta compradora.

- Segundo a mídia, CPFL (-2,5%) e Equatorial (+4,4%) estariam na fase final para a aquisição da Coelce (+3,2%). A Equatorial também estaria avaliando os ativos da Light (+39,7%).
- A Copel (-7,4%) contratou bancos de investimento para coordenarem uma oferta de ações da empresa em outubro. Estima-se que esta oferta possa atingir o montante de R\$5 bilhões e resultar na privatização da empresa.
- As ações da CSN (-6,4%) e da Usiminas (-2,5%) sofreram com os dados de venda de aço divulgados pelo INDA, que trouxeram um volume comercializado abaixo do previsto pelos analistas do setor.
- O governo reiterou por diversas ocasiões seu descontentamento com a privatização da Eletrobrás (+4,2% para as ONs), e procura recuperar sua capacidade de votar de acordo com sua participação acionária, extinguindo o limite de 10% de representatividade estabelecido na Lei aprovada no Congresso. A AGU entrou com uma ADI no STF, cujo ministro relator, Nunes Marques, determinou rito abreviado e segue em tramitação.
- A NetJet anunciou a compra de 250 jatos executivos Praetor-500 da Embraer (-2,0%) por U\$5,0 bilhões.
- A Enauta (+12,0%) confirmou a presença de óleo em uma coluna de 57 metros no poço exploratório de Atlanta e comunicou que estima recursos in place que excedem 230 milhões de barris de óleo equivalente.
- A Even (+26,5%) anunciou um novo projeto no cruzamento das avenidas Brigadeiro Faria Lima com Rebouças, com VGV em torno de R\$3,0 bilhões. O lançamento deve ocorrer em 2024.
- O Cade reprovou a aquisição da Smiles pela HapVida (+44,6%).
- A Light (+39,7%) teve seu pedido de recuperação judicial aceito. O investidor Nelson Tanure continua adquirindo ações da empresa e atingiu 21,8% do capital total da mesma.
- A Marfrig (+2,0%), em conjunto com a Salic, anunciou a compra de 500 milhões de ações da BR Foods (+19,5%), sendo 250 milhões cada, ao preço máximo de R\$9,00 (a ação da BR Foods havia encerrado o pregão anterior ao anúncio a R\$7,27). Enquanto isso, a gripe aviária chega ao território nacional e o governo declara emergência zoonosológica de 18 meses.
- A Magazine Luiza (+13,7%) irá receber R\$850 milhões para renovar seu acordo comercial com a Cardif (BNP) até 2033. Além disso, a varejista brasileira vendeu 50% de sua posição na joint venture para a Cardif por R\$160 milhões.
- A Movida (+20,2%) fez uma oferta para recomprar uma emissão de Senior Notes a 78% de seu valor de face, o que deve representar uma economia de cerca de R\$115 milhões em despesas financeiras até 2031.
- A Oi (-1,9% para as ONs) teve seu pedido de nova recuperação judicial aprovado e a Anatel, a pedido do governo federal, estaria avaliando intervir na empresa.
- A Petrobrás (+10,2% para as PNs) aprovou uma nova política de preços em substituição à atual (PPI) e anunciou cortes expressivos de preço nas refinarias: gasolina -40cts/litro (-12,5%) e diesel -44cts/litro (-13%). Além disso, a estatal aprovou a distribuição de R\$24 bilhões em dividendos, o que representava 7,5% de seu valor de mercado no dia do anúncio.
- A PetroRio (-1,6%) anunciou que em abril produziu 90,3 mil barris de petróleo equivalente por dia, em média, o que representa um crescimento de 40% em relação a março, em função de um novo poço em Frade e da volta à normalidade nos campos de Albacora Leste, Polvo e Tubarão Martelo.
- A HDI Seguros anunciou a aquisição da Liberty Mutual, diminuindo o número de competidores da Porto Seguro (-4,8%), o que foi bem recebido pelo mercado.
- A produção da 3R (-4,2%) em abril subiu 43% em relação a março com a volta do campo de Papa Terra. Além disso, a empresa recebeu a licença operacional do Ibama para o Pólo Potiguar.
- As ações das empresas de saneamento (Copasa (+17,0%), Sabesp (+17,1%) e Sanepar (+6,5%)), se beneficiaram da derrubada de trechos do decreto editado pelo presidente Lula que permitiriam empresas estatais a prestar serviços sem licitação. O texto segue para o Senado.
- O Pátria realizou uma oferta de 32,6 milhões de ações da Smartfit (+24,9%) que foram precificadas a R\$18,15/ação, representando cerca de R\$550 milhões.
- Segundo a Risi, a Suzano (+12,5%) teria anunciado um aumento de U\$30/t no preço da celulose para a Ásia a partir junho.
- Segundo a imprensa, a Vale (-11,8%) teria recebido propostas por uma fatia na sua divisão de metais básicos.

Em relação aos resultados trimestrais divulgados ao longo do mês de maio, destacamos as empresas cujos números ficaram acima das estimativas dos analistas:

Ambev (+1,7%), Cemig (-5,2%), Cogna (+41,6%), Copasa (+17,0%), Copel (-7,4%), CPFL (-2,5%), Direcional (+11,2%), Egie (+6,3%), Equatorial (+4,4%), Gerdau (-2,7%), Grupo GPS (+18,1%), Grupo Mateus (+32,3%), HapVida (+44,5%), Itaú-Unibanco (+1,6%), Localweb (+46,9%), M Dias Branco (+34,9%), Marcopolo (+28,6%), Mercado Livre (-3,0%), MRV (+40%), Natura (+25,5%), NU Bank (+30,6%), Odontoprev (+6,3%), Petrobras (+10,2% para as PNs), Raia Drogasil (+10,2%), Randon (+30,2%), Rede D'Or (+26,8%), Rumo (+26,8%), Sabesp (+17,1%), Smartfit (+24,9%), Soma (+24,7%), Totvs (+12,0%), Transmissão Paulista (+12,0%), Tupy (+18,0%), Ultrapar (+17,2%), Vtex (+11,7%), XP (+23,7%) e Yduqs (+73,2%),

Solana Long Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.81%
FIC de FIM

Solana Ações +9.65%
FIC de FIA

Ibovespa +3.74%

Vol 30D Ibovespa 16.80%

USDBRL +1.90%

CDI +1.12%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

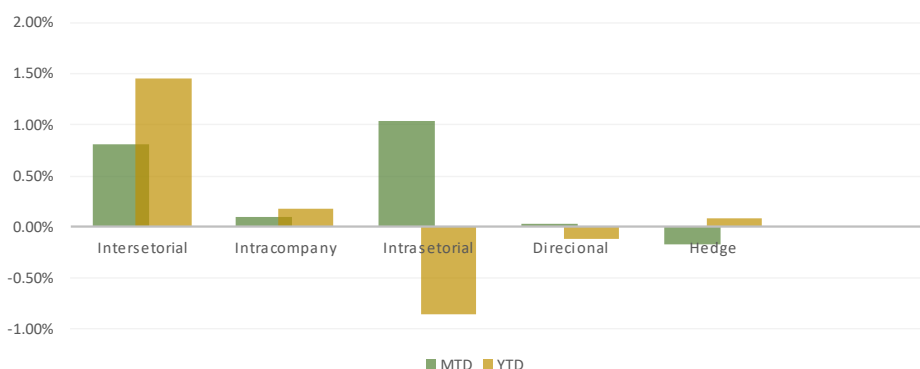
Já as empresas cujos resultados ficaram aquém das estimativas foram:

AES Tietê (+14,0%), Ambipar (+2,3%), Armac (+29,5%), Asai (-12,5%), BR Foods (+28,2%), Camil (-2,9%), Carrefour Brasil (-11,9%), CBA (-1,5%), CSN Mineração (4,4%), CSN (-6,5%), CVC (+24,2%), Dasa (+27,3%), Embraer (-2,0%), Grupo SBF (+39,1%), JBS (-6,1%), Infracommerce (25%), Iochpe Maxion (+13,6%), Lojas Quero Quero (+23,3%), Lojas Renner (+22,7%), Magazine Luiza (+13,7%), Marfrig (+2,0%), Pão de Açúcar (+8,5%), Pague Menos (+15,3%), Petro Recôncavo (-12,4%), Raízen (+13,7%), SEER Educacional (+18,8%), Santos Brasil (+17,8%), Sequóia Logística (-3,2%), Sinqia (+25,7%), Tyson Foods (-18,2%), Vibra (+21,9%), Via (+29,4%) e Zamp (-9,2%).

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.51%	4.03%	174.83%
CDI	1.12%	5.37%	128.78%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
VIVA3 x ASAI3	0.37%
POMO4 x WEGE3	0.31%
MDIA3 x ABEV3	0.30%
RECV3 x USIM5	-0.27%
GLEN LN x SUZB3	-0.23%
IBOV x LREN3	-0.22%



Destaques Positivos:

- VIVA3 x ASAI3 (+0.37%)**

As ações da Vivara subiram 19,6% no mês enquanto as ações do Assaí caíram 12,5%. As ações da Vivara foram positivamente influenciadas pelo bom resultado do 1T23, tendo como destaque a performance da marca Life, que tem margem bruta superior ao resto da empresa. Além disso, durante o mês de maio, o ex-CEO Marcio Kaufman reduziu, pela segunda vez em 2 meses, a sua participação na empresa, melhorando um dos principais pontos negativos do caso que é a baixa liquidez das ações. No caso do Assaí, as ações sofreram pela desaceleração da inflação de alimentos, pela maior competição no segmento de atacarejo, principalmente no Sudeste, e pela revisão para baixo dos lucros, tanto para o ano de 2023, quanto para o de 2024.

- POMO4 x WEGE3 (+0.31%)**

As ações da Marcopolo fecharam o mês de maio com valorização de 28.7%, sustentadas pela realização da audiência pública para a definição dos parâmetros para o programa Caminhos da Escola neste ano. O volume de 11,4 mil ônibus indicado neste ano representa um forte crescimento versus as 7 mil unidades contratadas em 2022. Apesar da ausência de notícias específicas, as ações da WEG encerraram o mês com queda de 8.5%.

- MDIA3 x ABEV3 (+0.30%)**

As ações da M Dias Branco tiveram performance positiva de 34,9% no mês de maio, ao passo que as ações da Ambev subiram 1,8% no mesmo período. As ações da M Dias Branco subiram na mensagem da empresa que, no mês de março de 2023, a margem EBITDA atingiu 13%, patamar bem superior ao do resultado do 1T23 (7%), e que este patamar ainda não captura toda a queda de preços das matérias-primas, especialmente o trigo e óleo de palma, levando à uma revisão para cima das projeções do mercado. As ações da Ambev tiveram performance tímida porque, apesar do resultado do 1T23 ter sido bom, os volumes de Cerveja Brasil foram revisados ligeiramente para baixo.

Solana Long Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.81%
FIC de FIM

Solana Ações +9.65%
FIC de FIA

Ibovespa +3.74%

Vol 30D Ibovespa 16.80%

USDBRL +1.90%

CDI +1.12%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destaques Negativos:

- RECV3 x USIM5 (-0.27%)**

No mês de maio, as ações da PetroRecôncavo desvalorizaram 12,4%, impactadas pela queda de 8,7% no preço do petróleo tipo Brent no período e pela divulgação de resultados trimestrais abaixo das expectativas do mercado. No mesmo período, as ações preferenciais da Usiminas caíram 2,5% apenas, apesar dos dados negativos de atividade reportados pela China que levaram a quedas de 4,5% no preço do minério de ferro e de 9,4% no preço do aço laminado a quente vendidos na China.

- GLEN LN x SUZB3 (-0.23%)**

Em maio, as ações da Glencore caíram 8,8%, impactadas pelos dados negativos de atividade reportados pela China e pela notícia de que a Teck, empresa canadense de cobre e carvão, recusou a oferta de aquisição da empresa feita pela Glencore. Já as ações da Suzano apresentaram uma performance positiva mesmo com a queda de 4,3% no preço da celulose fibra curta vendida na China, que fechou o mês a 482,1 dólares por tonelada. Essa boa performance é explicada pela percepção do mercado de que o preço da celulose atingiu o fundo do poço, e que deverá iniciar um movimento de recuperação.

- IBOV x LREN3 (-0.22%)**

O índice Ibovespa subiu 3,7% enquanto as ações da Renner subiram 22,8% no mês de maio. Montamos esse par na expectativa de que os resultados do 2T23 da Renner devam ser fracos por conta: (i) do desaquecimento visto no varejo ao longo dos meses desse ano; (ii) da forte base de comparação do 2T22, quando a temperatura mais baixa levou a uma excelente performance da companhia no dia das mães com uma menor participação de liquidações, fato que não se repetiu em 2023; e (iii) de resultados ainda não satisfatórios da operação financeira. Entendemos que a expectativa de queda da taxa de juros e apetite de risco dos investidores foi preponderante na performance da ação.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%								4.03%	174.83%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%								75%	136%

Solana Long Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.81%
FIC de FIM

Solana Ações +9.65%
FIC de FIA

Ibovespa +3.74%

Vol 30D Ibovespa 16.80%

USDBRL +1.90%

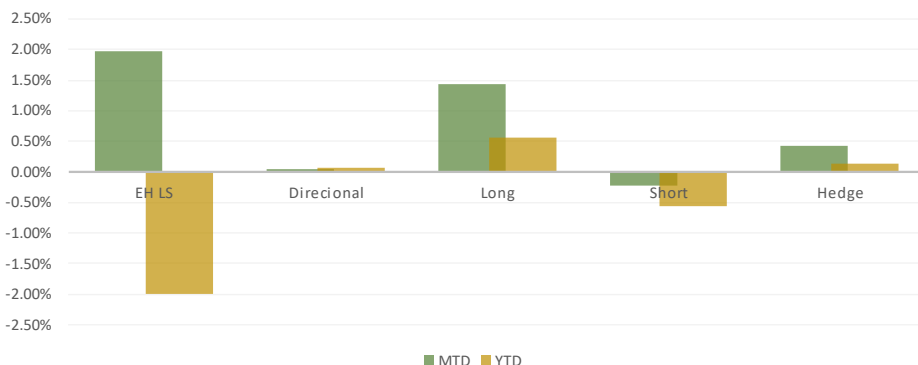
CDI +1.12%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	3.81%	-1.13%	127.37%
CDI	1.12%	5.37%	60.77%
IBOV	3.74%	-1.28%	75.44%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
BRKM5 x VALE3	0.91%
Long SBSP3	0.58%
Long IRBR3	0.54%
ARZZ3 x SOMA3	-0.34%
GLEN x SUZB3	-0.26%
Long RECV3	-0.26%


Destques Positivos:

- **BRKM5 x VALE3 (+0.91%)**

Em maio, as ações preferenciais da Braskem valorizaram 13,5%, impulsionadas pelas notícias de que a gestora de fundos de private equity Apollo e a Adnoc, braço petroquímico da Mubadala, fizeram uma oferta de compra da Braskem por R\$ 47 por ação. Nos dias posteriores à divulgação da notícia, as ações da Braskem chegaram a subir 39,7%, mas fecharam o mês com uma valorização bem menor depois que foram divulgadas informações mais detalhadas sobre o preço ofertado (que seria menor que os R\$ 47), bem como sobre o possível interesse da Petrobras em exercer o direito de preferência para a compra do controle da empresa, sem a necessidade de estender a oferta para os acionistas minoritários. No mesmo período, as ações da Vale desvalorizaram 11,9%, impactadas pela queda de 4,5% no preço do minério de ferro vendido na China em maio.

- **Long SBSP3 (+0.58%)**

As ações da Sabesp subiram 17.2% no mês, principalmente após o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas ter reafirmado a intenção de privatização da companhia; além disso, os executivos da empresa foram mais vocais acerca dos planos de cortes de custos e aumento de eficiência da companhia. Vemos uma assimetria bastante positiva em Sabesp, dado o valuation ainda atrativo que, segundo as nossas análises, indica que a ação negocia no múltiplo Ev/Rab (valor da empresa pela base de ativos regulatório) de 0.7x, em linha com o histórico, porém com duas grandes opcionalidades: (i) o potencial aumento de eficiência e cortes de custos na companhia no curto e médio prazo; e (ii) uma eventual privatização em meados de 2024

- **Long IRBR3 (+0.54%)**

As ações do IRB seguiram no movimento de valorização iniciado em março e subiram mais 20,7% no mês de maio. A resseguradora reportou o resultado do 1o trimestre do ano em meados de maio, confirmando a expectativa de reversão do prejuízo dos três trimestres anteriores ao divulgar um lucro de 8,6 milhões de reais para o período. Este foi o primeiro trimestre sob o comando do novo CEO, Marcos Falcão, que promove uma mudança radical na empresa visando trazê-la de volta para a lucratividade. Seguimos confiantes de que o novo time de gestão será capaz de executar o plano de negócios, o que deverá gerar revisões das estimativas de lucro para cima, levando a uma reprecificação das ações da empresa.

Solana Long Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.81%
FIC de FIM

Solana Ações +9.65%
FIC de FIA

Ibovespa +3.74%

Vol 30D Ibovespa 16.80%

USDBRL +1.90%

CDI +1.12%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destaques Negativos:

- ARZZ3 x SOMA3 (-0.34%)**

As ações da Arezzo se valorizaram 11,1% no mês de maio, enquanto as ações da Soma tiveram performance positiva de 24,7%, no mesmo período. Atribuímos a melhor performance das ações da Soma em relação às da Arezzo no período por conta da qualidade dos resultados apresentados pelas duas empresas no 1T23. Ambos os resultados foram bons, mas o da Soma mostrou uma excelente performance da marca Farm tanto no Brasil quanto no exterior, enquanto o da Arezzo indicou boas performances em vendas e margens, mas com uma piora no capital de giro que não era esperada pelo mercado.

- GLEN x SUZB3 (-0.26%)**

Em maio, as ações da Glencore caíram 8,8%, impactadas pelos dados negativos de atividade reportados pela China e pela notícia de que a Teck, empresa canadense de cobre e carvão, recusou a oferta de aquisição da empresa feita pela Glencore. Já as ações da Suzano apresentaram uma performance positiva mesmo com a queda de 4,3% no preço da celulose fibra curta vendida na China, que fechou o mês a 482,1 dólares por tonelada. Essa boa performance é explicada pela percepção do mercado de que o preço da celulose atingiu o fundo do poço, e que deverá iniciar um movimento de recuperação.

- Long RECV3 (-0.26%)**

As ações da PetroRecôncavo desvalorizaram 12,4% no mês de maio, impactadas pela queda de 8,7% no preço do petróleo tipo Brent no período e pela divulgação de resultados trimestrais que decepcionaram o mercado. Ao longo do mês, a companhia divulgou o resultado referente ao 1o trimestre de 2023, reportando EBITDA e Lucro 3% e 14% abaixo das expectativas dos analistas, respectivamente.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%								-1.13%	127.37%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%								5.37%	60.77%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%								-1.28%	75.44%

Solana Long Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.81%
FIC de FIM

Solana Ações +9.65%
FIC de FIA

Ibovespa +3.74%

Vol 30D Ibovespa 16.80%

USDBRL +1.90%

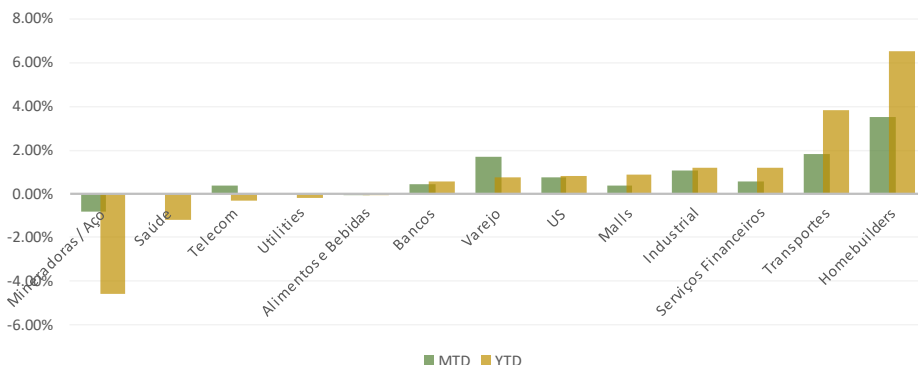
CDI +1.12%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	9.65%	8.51%	11.99%
IBOV	3.74%	-1.28%	7.66%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Real Estate	4.06%
Consumo Discricionário	2.72%
Logística	2.18%
Siderurgia e Mineração	-0.39%


Destaques Positivos:

- Real Estate (+4.06%)**

As ações do setor de real estate tiveram performance positiva, refletindo a queda nos vencimentos mais longos da curva de juros. As ações das incorporadoras de baixa renda seguem com desempenho positivo, com MRV (40.0%) e Tenda (39.6%) sendo os principais destaques. As ações da Dexco também tiveram forte alta (50.3%) no período, refletindo um cenário mais benigno em custos e a expectativa da retomada da demanda.

- Consumo Discricionário (+2.72%)**

O setor de consumo discricionário teve boa performance no período devido aos índices de inflação abaixo do esperado e a consequente expectativa de redução na taxa de juros de mercado. Vale a pena citar que 70% das ações tiveram performance acima de 10% e as 3 principais contribuições vieram de 3 setores diferentes: C&A (65,5%), Azul (55,2%) e Locaweb (46,9%). As ações de varejo alimentar tiveram as piores performance, destoando de todo o resto do setor.

- Logística (+2.18%)**

As ações do setor de logística tiveram em sua maior parte um desempenho positivo no mês de maio, acompanhando o cenário macroeconômico. No cenário de queda na curva de juros, as ações de empresas com maior crescimento e maior endividamento tendem a apresentar melhor performance, como são os casos da Armac (29.5%), Simpar (20.8) e Hidrovias do Brasil (20.3%). Como destaque negativo, as ações da Sequoia Logística apresentaram queda de 3.2% no mês enquanto aguardavam a conclusão do processo de aumento de capital anunciado no final d abril.

Destaques Negativos:

- Siderurgia e Mineração (-0.39%)**

As ações do setor de Siderurgia e Mineração apresentaram uma performance negativa em maio, impactadas pelos dados negativos de atividade reportados pela China. As exceções foram CMIN3 (+4,5%) e SGML (+8,1%), que valorizaram no período. VALE3 (-11,9%) e BRAP4 (-10,2%) foram os destaques negativos, com as piores performances no mês.

Solana Long Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.81%
FIC de FIM

Solana Ações +9.65%
FIC de FIA

Ibovespa +3.74%

Vol 30D Ibovespa 16.80%

USDBRL +1.90%

CDI +1.12%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%								8.51%	11.99%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%								-1.28%	7.66%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31

Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000

www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040

Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000

www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.